

PORTUGAL

Sócrates está a ultrapassar os limites da seriedade na política” - Manuela Ferreira Leite

A presidente do PSD, Manuela Ferreira Leite, afirmou quinta-feira à noite que o primeiro-ministro, José Sócrates, “está a ultrapassar os limites daquilo que é a seriedade na política e a luta política”.

A afirmação de Manuela Ferreira Leite foi feita em resposta aos jornalistas, que a questionaram sobre a intervenção do primeiro-ministro nas jornadas parlamentares do PS, em que atribuiu ao PSD uma posição favorável à privatização da Segurança Social.

“O engenheiro Sócrates sabe que está a faltar à verdade. Nunca o PSD fez semelhante

proposta. O engenheiro Sócrates sabe que isso não é verdade”, reagiu a presidente do PSD, no final de mais uma sessão do “Fórum Portugal de Verdade”, que se realizou num hotel de Lisboa.

A presidente do PSD adiantou que o seu partido “nunca defendeu nem defenderá porque não tem sentido sequer essa ideia” de privatizar a Segurança Social.

“Há limites para a política. O engenheiro Sócrates está a ultrapassar os limites daquilo que é a seriedade na política e a luta política”, afirmou.

Segundo Manuela Ferreira Leite, “garantir algo que não é verdade é coisa que de resto

não é nova” por parte do primeiro-ministro “porque se há coisa que o engenheiro Sócrates saiba fazer com toda a frequência é exactamente dizer coisas que não correspondem àquilo que é a verdade”.

Manuela Ferreira Leite insistiu que não existe “nenhuma situação em que o PSD algum dia tenha defendido” a privatização da Segurança Social.

Na terça-feira, durante a intervenção com que encerrou as jornadas parlamentares do PS, em Guimarães, o primeiro-ministro e secretário-geral socialista pediu que se pensasse “no que teria acontecido se Portugal tivesse seguido a proposta do PSD de privatizar parcialmente a segurança social, colocando-se de forma obrigatória as contri-

buições dos portugueses na bolsa de valores de Lisboa”.

“Não nos esqueçamos de que esta proposta de privatização da Segurança Social é a última do PSD e está na Assembleia da República”, prosseguiu José Sócrates, assinalando que nenhum dirigente social-democrata comunicou que o partido “já não se revia nessa proposta”.

O primeiro-ministro alegou que “o que temos em cima da mesa é uma proposta do PSD para privatizar de forma obrigatória uma percentagem das contribuições dos portugueses”, que “tem de ser colocada em fundos que jogarão na especulação bolsista” e considerou que “isto é demasiado sério e grave para que se possa esconder”.

Autarquias querem prolongar Linha do Corgo até Espanha mas em ecopista

A Linha do Corgo, em Vila Real, poderá finalmente ser ligada a Espanha, não através de carris porque já foram desactivados há muito mas por uma ecopista, que já liga Vila Pouca de Aguiar e Pedras Salgadas.

Os seis quilómetros da desactivada Linha do Corgo nesta zona foram transformados em ecopista mas o objectivo é prolongar a via até Laza, na Galiza.

A Linha do Corgo, que começou a ser explorada comercialmente em Maio de 1906, chegou a ligar os concelhos da Régua, Vila Real, Vila Pouca de Aguiar e Chaves.

No entanto, no dia 1 de Janeiro de 1990 encerrou o troço Vila Real - Chaves. Agora, o restante troço, entre Vila Real, Santa Marta de Penaguião e Peso da Régua, foi suspenso para obras de requalificação da via.

A ecopista aproveita o ramal ferroviário do Corgo, ao longo

de seis quilómetros entre Vila Pouca de Aguiar e Pedras Salgadas, e é utilizada por muitas pessoas que se deslocam a pé ou de bicicleta.

No entanto, o presidente da Câmara de Vila Pouca de Aguiar, Domingos Dias, afirmou que ideia é unir, através de uma ecopista, o seu concelho a Chaves e Laza, na Galiza.

Para o efeito será aproveitada a desactivada linha do Corgo entre Vila Pouca de Aguiar e Chaves (19 quilómetros), estendendo-se depois pela margem do rio Tâmega até Laza (14 quilómetros).

Só que a candidatura “Via Verde do Vale do Tâmega”, liderada pelo município de Vila Pouca de Aguiar, e que envolve ainda Chaves e as localidades espanholas de Verín e Laza, foi reprovada este mês por falta de verbas.

O projecto foi apresentado em Abril do ano passado ao programa Interreg através da Comunidade Territorial de Co-

operação do Vale do Tâmega. Apesar deste contratempo, Domingos Dias afirma que os autarcas vão continuar a insistir no projecto, apresentando uma nova candidatura mal seja possível.

A ideia era instalar ao longo da via equipamentos de apoio, nomeadamente estacionamento para bicicletas e infra-estruturas sanitárias, prevendo-se ainda a recuperação e adaptação de estações, apeadeiros ou pontes e a aquisição de equipamento de apoio virtual, como audioguias e sistemas de GPS.

Em Vila Real, a autarquia quer ligar três bairros periféricos através de uma ciclovia que será construída ao longo da desactivada linha do Corgo.

O projecto “Articular” prevê a regeneração urbanística dos bairros de Santa Maria, Pimenta e Araucária, e representa um investimento de 10 milhões de euros.

Bispo de Viseu quer Igreja actualizada em relação ao século XXI

O bispo de Viseu, D. Ilídio Leandro, prometeu empenhar-se para que a Igreja esteja actualizada em relação à sociedade do século XXI e escusou-se a comentar a polémica que gerou a sua posição sobre o preservativo.

Numa nota colocada no site da diocese a propósito das declarações do Papa Bento XVI em África, D. Ilídio Leandro escreveu que “quando a pessoa infectada não prescinde das relações e induz o(a) parceiro(a) (conhecedor ou não da doença) à relação, há obrigação moral de se prevenir e de não provocar a doença na outra pessoa”, considerando que neste caso, “o preservativo não somente é aconselhável como poderá ser eticamente obrigatório”.

À entrada para um debate promovido pela Assembleia Municipal de Viseu sobre a violência doméstica, D. Ilídio Leandro escusou-se a comentar a polémica e desvalorizou o facto de a sua posição já ter chegado ao Vaticano.

Citado pelo Diário de Notícias, o director da sala de imprensa do Vaticano, padre Federico Lombardi, afirmou, sobre o texto do bispo de Viseu: “O assunto é muito delicado, pelo que os comentários terão de ser feitos pelas autoridades competentes, de um modo mais correcto, e na sede apropriada”.

“O Vaticano está muito interessado é em mim, porque naturalmente somos uma família, como vocês todos. Agora que o Vaticano esteja interessado em me pôr uma multa...”, afirmou.

“O que eu escrevi está legível, está disponível e, portanto, não tenho outra coisa a acrescentar àquilo que escrevi”, acrescentou.

Durante o debate sobre violência doméstica, e ao falar da necessidade do acesso das mulheres aos meios anticoncepcionais e ao planeamento familiar, Carlos Alberto Vieira, da associação Olho Vivo, saudou o bispo de Viseu pelo “passo em frente que deu”.

Lembrou que já o falecido bispo de Viseu D. António Monteiro tinha defendido “o uso do preservativo como mal menor entre dois males em caso de risco de sida” e destacou também a coragem do “bispo Torgal Ferreira quando disse que proibir o preservativo é condenar muita gente à morte” e a posição do coordenador nacional da Pastoral da Saúde, Vítor Feytor Pinto, sobre o acesso à educação sexual.

Neste âmbito, e considerando que “o ponto de partida está na Idade Média”, Carlos Vieira questionou “se não serão ainda precisos muitos passos em frente para acompanhar a realidade”.

Em resposta, Ilídio Leandro disse respeitar muito a Idade Média “para as pessoas que viveram a Idade Média”. Lembrou que aquela era “cumprir uma missão espectacular”, ainda que “com excepções”, como foi o caso da Inquisição.

Por outro lado, afirmou respeitar “o século XXI para as pessoas que vivem hoje no século XXI”.

“Também no século XXI eu gostaria, e da minha parte farei tudo, para que a Igreja esteja também actualizada em ordem à relação com a pessoa humana e com a sociedade humana também à medida do século XXI”, assegurou.

“É uma coisa que eu acredito que é possível e vamos todos - eu, leigos, padres da minha diocese - tentar”, acrescentou.

Três encapuzados roubam viatura em plena auto-estrada no Porto

Três homens encapuzados roubaram uma viatura de alta cilindrada quando, em plena auto-estrada e a uma hora de intenso movimento, atravessaram outro automóvel à frente do condutor, ameaçando-o com uma arma de fogo, disse fonte policial.

O assalto, pelo método de carjacking, ocorreu na auto-estrada A-29 em Arcozelo, Porto, disse a mesma fonte.

O roubo ocorreu em plena auto-estrada e após perseguição da viatura roubada, um Lancia Phedra novo. Os encapuzados atravessaram outro automóvel de grande cilindra-

da à frente do condutor, apontaram-lhe uma arma de fogo e, de seguida, roubaram o carro, o telemóvel e a carteira.

O proprietário do automóvel foi deixado na berma da auto-estrada, que liga o Porto a Aveiro, entre Arcozelo e Vila Nova de Gaia, concluiu a Polícia.

As autoridades já emitiram um alerta geral na tentativa de apanharem os três homens e as duas viaturas, em virtude de recaírem suspeitas de outros crimes e que o carro utilizado na perseguição pelos três encapuzados também é roubado.

PRECISION AUTO SPRAY

WORKS (PTY) LTD

219 Mitchell Street - P.O. Box 19289 - Pretoria West -

Tel (012) 327 4937 - Fax (012) 327 6046

PRETORIA WEST



FIRMA PORTUGUESA

Especializada em:

* Bate Chapas * Pintura e Mecânica
com pronto socorro nas 24 horas que
pode ser requisitado pelo

tel. (012) 327 2930 ou 082 575 3217

Estamos aprovados pelas fábricas da
**VOLVO, M.G. ROVER, JAGUAR,
LAND ROVER, PEUGEOT,
RANGE ROVER, FORD e MAZDA**

Os directores

*Augusto Sousa de Castro e
Manuel Ferreira de Castro*

*desejam-lhe uma
PÁSCOA FELIZ!!*

